

Sobre as injustiças do julgamento masculino

Vocês sabem que uma das maiores queixas femininas é sobre a impossibilidade da mulher ter “plena” liberdade sexual. Acredito que o fundamento dessa questão consiste na supervalorização da promiscuidade como direito humano.

As mulheres possuem inúmeras vantagens sexuais e jurídicas sobre os homens. As vantagens jurídicas femininas abrangem principalmente as questões de trabalho, previdência e seguridade social. As vantagens sexuais sobre os homens são óbvias. Qualquer mulher é muito mais assediada do que qualquer homem. Até a mulher mais feia ainda é assediada pelos homens. A mulher não precisa de dinheiro para ter vantagens sexuais, visto que a vantagem da mulher é a própria dinâmica natural. O homem procura mais sexo e até a mulher desempregada é alvo dessa procura.

Sobre as vantagens citadas, as mulheres não fazem nenhum comentário. Ou seja, elas nunca reclamam das vantagens a mais que possuem. Porém, qual seria a vantagem a mais que o homem possui? Nenhuma. A promiscuidade masculina não é uma vantagem, mas é um direito. O homem não tem nenhuma vantagem sobre a mulher. A única coisa que ele faz é exercer um papel crítico. Ele apenas critica a promiscuidade feminina, mas não retira nenhum direito da mulher. Da mesma forma que ele faz essa crítica, a mulher é igualmente livre para exercer o mesmo direito de crítica.

Algumas conclusões sobre o julgamento masculino acerca da promiscuidade feminina:

- 1. Não ofende o princípio constitucional da igualdade, pois não diminui a mulher enquanto sexo e não retira nenhum direito da mulher.**
- 2. Não impede a mulher de exercer o mesmo direito. A mulher é livre para criticar a promiscuidade masculina.**
- 3. Não impede a mulher de transar com quem ela quiser.**

O direito de escolha é um direito humano. Ninguém pode ser forçado a fazer algo contra a sua vontade (quando isso obviamente não é um crime previsto na lei). Quando o homem critica a promiscuidade feminina, isso não é um crime. Ele não está sendo racista, nem discriminando a mulher como um ser “menor” do que ele. Ele simplesmente está exercendo um direito de escolha. O problema das mulheres é que elas não aceitam o direito de escolha masculino e criticam isso como machismo e misoginia.

Imagine que você vai numa loja e o vendedor diz que você é proibido de escolher um produto, porque isso é um preconceito inaceitável! No mundo afetivo, é inevitável algum critério amoroso. Nas seleções de emprego, é inevitável algum critério. Nós sempre temos algum critério para escolher, pois sempre iremos escolher alguma coisa em algum momento.

As mulheres não aceitam a crítica masculina. Por que o homem não pode ser pobre, não pode ser magrinho e não pode ganhar mal? É claro que ele pode, mas se ele for assim, ele ficará solteiro. Pelo menos essa é a realidade das cidades grandes. O homem não pode ser tímido, não pode ter medos, não pode demonstrar fraquezas. Ou seja, o homem tem que ser uma fortaleza emocional. Será que essas exigências femininas não são discriminatórias? Se fôssemos colocar numa balança todos os preconceitos femininos, então veríamos que as mulheres são muito mais preconceituosas!

As mulheres podem ter todos os preconceitos do mundo que isso não fere o princípio da igualdade! Elas podem exigir pegada, dinheiro, carro, músculos hipertrofiados, porque isso é um direito delas! E não nego isso. As mulheres têm o direito de exigir o que elas quiserem, porque elas querem o melhor, mesmo que esse melhor seja “machista”. No entanto, as mulheres nunca dizem que os critérios delas são machistas! Ou seja, o que as mulheres fazem, exigem, ou criticam, perde automaticamente qualquer significado pejorativo ou discriminatório. E isso é claramente uma apologia da superioridade feminina no âmbito subjetivo.

Agora vamos aos critérios masculinos. O homem não pode exigir nada. É isso mesmo. Se o homem exigir beleza, ou pureza sexual, isso fere a “igualdade”, porque é discriminatório segundo as mulheres. Em outras palavras, as mulheres exigem o que elas querem, segundo os critérios delas. Elas exigem o que elas instintivamente acham melhor. Porém, os homens não podem exigir o que eles instintivamente acham melhor. A crítica feminina demonstra um claro sexismo nesse aspecto, pois é uma clara forma de censura! A liberdade de crítica dos homens é limitada pela conveniência feminina. Quando a censura de algo é vantajoso para a mulher, ela automaticamente determina que a coisa em questão é um preconceito que fere a igualdade.

A igualdade feminina é um sistema de pesos. As mulheres podem exigir o que elas quiserem. Elas possuem liberdade total nesse aspecto. Os homens só podem criticar e exigir o que as mulheres aceitam e aprovam. A hipersensibilidade feminina é uma segunda lei. Mesmo que o homem não cometa nenhum crime, ele precisa aceitar a sensibilidade “utilitarista” (utilitarista porque a mulher nunca defende o interesse do homem) feminina como uma lei poderosa.

Todo esse texto é para dizer somente a seguinte coisa: o homem não tem que explicar o fato dele gostar de mulheres que não são promíscuas. Isso é um direito dele. Valorizar mulheres menos promíscuas é um critério instintivo masculino. Esse critério não impede a mulher de fazer nada. Se a mulher quiser, ela pode transar com 10 mil homens. O que as mulheres querem é impedir que os homens tenham qualquer critério que as prejudique segundo os interesses convenientes delas. Ou seja, a mulher quer transar com muitos homens e depois quer que o príncipe encantado aceite esse comportamento feminino como algo que a valoriza.

A mulher não aceita o passado sexual do homem porque ela é mais humana, sensível, compreensiva e **igualitária**. Ela age assim, simplesmente porque os critérios dela não encaram a promiscuidade masculina como uma desvalorização da mulher. Elas preferem os promíscuos e os experientes. Em compensação, as mulheres não aceitam sustentar um homem. Elas não aceitam pobres, nem desempregados! Na cidade grande, elas não aceitam homens sem carro, ou homens magrinhos demais. Se a mulher fosse igualitária, ela abandonaria os preconceitos machistas dela. A mulher possui muito mais critérios restritivos do que o homem. Mas em matéria de exigência de caráter, elas são totalmente omissas e aceitam homens promíscuos e

perversos.

As mulheres são muito mais preconceituosas do que os homens e ainda não querem ser criticadas por isso. O que os homens precisam entender é que todas as coisas que as mulheres toleram e aceitam nos comportamentos masculinos não estão fundamentadas em humanismos e "igualitarismos". As mulheres não aceitam os homens promíscuos porque elas respeitam os direitos humanos. Elas aceitam esses homens, porque elas acham os relacionamentos com homens assim, uma vantagem. A mulher não está defendendo nenhum direito do homem, quando ela aceita um promíscuo. Ele está defendendo o que ela acha melhor. Portanto, as mulheres aceitam promíscuos, porque os critérios femininos são o contrário dos critérios masculinos. A mulher acha que é uma honra, um relacionamento com um promíscuo, pois o mesmo é um "troféu".

Cadê a defesa dos direitos humanos quando as mulheres exigem pegada, carro, músculos hipertrofiados e segurança emocional absoluta? Nesse ponto, elas não são nem um pouco humanistas. Homens de bom caráter e boa aparência não conseguem relacionamento, porque as supostas humanistas os discriminam, visto que eles não são o modelo machista moderno das mulheres.

O humanismo e igualitarismo das mulheres só defendem o interesse das mulheres. Eu nunca vi mulher humanista defendendo o interesse de homens heterossexuais bonzinhos e certinhos, que são excluídos dos critérios elitistas das mulheres.

Postado por [the Truth](#) às 04:30

Marcadores: [mentiras que elas contam](#)

8 comentários:

Anônimo disse...

Depois que você começa a ler os textos deste site e de outros sites masculinistas, fica claríssima toda a dinâmica social. Se você começar a observar casais na rua, ou seus contatos no facebook vai perceber a dinâmica de que o homem tem que ser sempre superior à mulher em algo importante. Hoje é basicamente dinheiro ou físico atraente. E eu acho que é por isso que muitos homens não conseguem mais ser monogâmicos, eles notaram que suas namoradas são insensíveis e ficam jogando indiretas referentes a posses ou viagens ou qualquer outra coisa. Elas tentam disfarçar com conversinhas "inocentes" seu descontentamento. A licitação de seus corpos nunca acaba, estão sempre a mostra para quem puder oferecer mais.

20 de novembro de 2011 05:34

Anônimo disse...

Sexo é comércio puro e simples... não existe nada de graça e nunca ninguém vai ver magnata com mulher feia, ou panicats pagando busão pra passar o domingo em um cafofo com um namorado, excessões à regra, podem até existir, mas serão muito excasas, e somente tonto pra acreditar que isso é base de comportamento que se possa esperar delas.

A diferença entre os que se dão bem ou mal com as putas, é que alguns aprendem isso mais cedo.

20 de novembro de 2011 09:07

Anônimo disse...

Truth, ótimo texto. Já que você começou a denunciar a hipocrisia do suposto humanismo e igualitarismo feminino, ainda espero que venha a abordar em maior profundidade a questão do sadismo feminino em relação aos bonzinhos e certinhos. Penso que existe uma certa lacuna neste aspecto nos Blogs masculinistas, à exceção é claro de N.A.

20 de novembro de 2011 11:25

Carlos - RS disse...

Seria importante que vários homens lessem estes blogs masculinistas, tudo isso que lemos, nos liberta... hoje sou desapegado e quero mulheres exclusivamente para relacionamento casual, meu critério para eu escolher uma determinada mulher, ela tem que ser no mínimo rosto + ou - e um corpinho legal (mínimo curvas leves no busto e quadril) no meu ponto de vista já é interessante para mim...

20 de novembro de 2011 13:26

Minerim disse...

Recadim do Minerim

O feminismo é promovido pela esquerda, carrega um discurso misandrico, totalitarista, uma ditadura de ódio acompanhada de vitimismo, que deve se impor de qualquer maneira numa espécie de opressão e revolução cultural, não são admitidos críticas, análises ou reflexões, e debates. Desta forma os agentes promotores apenas se fixam nestes pontos e reproduzem esse esquema, nas mídias e através do Estado, ignoram efeitos e consequências, não há responsabilidade pelas informações e idéias defendidas e valorizadas, ainda que arbitrárias, irracionais e desproporcionais, essa é a postura da engenharia social promovida segundo os critérios da sociologia revolucionária cultural. O desconstrucionismo promovido na cultura é intenso, o feminismo praticamente demoliu as funções e padrões relações de gênero no Brasil, o macho e a fêmea estão se tornando cada vez mais adversários, rivais e competidores, o individualismo sexista masculino está começando a se desenvolver.

20 de novembro de 2011 15:04

Charlton H. Hauer disse...

Grande texto, sobretudo porque reforça-nos a convicção de que não é preconceito ou discriminação alguma o fato do homem querer escolher, para relacionamentos sérios, mulheres não-promíscuas.

O que as mulheres querem na realidade é poderem ter total liberdade para escolherem, fazerem tudo que quiserem, e exigirem o máximo dos homens e, ainda por cima, querem ter o poder de cercear todo direito que resguarde o sexo masculino, incluindo até o direito de escolha dos homens e a liberdade de expressão e de pensamento dos mesmos. Elas fazem tudo isso para que o processo de construção do "paraíso feminino" aqui na Terra continue avançando.

20 de novembro de 2011 15:35

Anônimo disse...

Se observarmos bem, verificaremos que em todos os critérios femininos de escolha elas ficam na passividade.

Como elas são incapazes de sair da passividade, eu penso que, na verdade, a mulher não tem o direito de criticar os critérios de escolha masculinos.

No mais, eu ainda penso que até mesmo os critérios de escolha masculinos são na verdade condicionados pelas próprias mulheres! Isto ocorre, sobretudo, por causa da natureza contraditória e paradoxal delas especialmente em relação à sexualidade.

Pegando o quesito da virgindade, por exemplo. Se a mulher que tem muita experiência sexual usasse essa sua experiência para proporcionar uma experiência sexual diferenciada para o homem, sem embromações, frescuras e fazendo os agrados que os homens gostam, provavelmente ela não teria dificuldades para conseguir um relacionamento estável.

Mas na prática, isso não ocorre. Pelo contrário, parece que quanto mais "experiente" uma mulher é, mais ela se torna exigente em relação a futuros parceiros com quem ela se relaciona. É como se ela buscasse corrigir os erros dela fazendo restrições ao homens com quem ela se relaciona.

Vi uma entrevista certa vez com uma famosa atriz pornô que tinha um namorado e disse que na intimidade entre os dois ela odiava qualquer ato sexual que lembrasse a pornografia. De modo semelhante, ocorre esse mesmo processo com a mulher promíscua.

Isto é absurdo e paradoxal, pois desta forma elas garantem que o homem que se relacionar com a promíscua terá prejuízo, pois terá uma mulher mais exigente e cheia de restrições. Ou seja, é como se o homem estivesse se relacionando com uma virgem falsa e ainda por cima mais exigente e menos confiável.

Assim, os homens são condicionados a preferir as virgens como forma de diminuir ou atenuar as compensações ou esforços que terão de fazer para manter o relacionamento. O Truth que me corrija se eu estiver enganado.

20 de novembro de 2011 17:43

Anônimo disse...

Otimo texto! Eu digo pq vivi na pele... Fui abandonado qndo uma ex descobriu que eu era virgem...

20 de novembro de 2011 20:13